

Goiânia, 14 de outubro de 2015

Bancários em greve

Adesões crescentes

Na rede privada os comitês de esclarecimentos do Sindicato foram ampliados e chegaram nesta quarta-feira, 14, às cidades de Jussara, Itapuranga, Silvânia, Mara Rosa e Trindade. Em Goiânia várias agências localizadas no Setor Central e nos centros financeiros da Pça Tamarandé, Av. República do Líbano, Av. Anhanguera (Campinas), Av. 24 de outubro, Av. T-7 e Setor Sul estão com as presenças de comitês de esclarecimentos de nossa entidade sindical em



suas portas. O BRB-Banco de Brasília também está paralisado. Na Caixa Econômica Federal, das 86 agências ligadas a SRSul 81 estão fechadas ou

com atendimento precário. Das 62 ligadas a SRNorte 57 estão paralisadas ou funcionando precariamente. Todas as unidades ligadas a SRDF estão

paradas. No Banco do Brasil a grande maioria de suas agências de Goiás está total ou parcialmente paralisada.

Reuniões de avaliações

Todos os dias haverá reuniões de avaliações do movimento reivindicatório. Veja os locais e horários e compareça:

08h: rede privada, na sede do Sindicato; 15h30min: bancários da Caixa, no Escritório do Sindicato montado na porta da Ag. Anhanguera (prédio da SRSul); 15h30min: empregados do Banco do Brasil, no escritório do Sindicato na porta da Ag. 1610 (prédio da Super-GO).

Retirada de avisos sobre a greve é ato antissindical

Os gestores de agências, que também são bancários, ao conversarem com seus subordinados sobre a paralisação dos bancos devem ter muito cuidado para não extrapolarem e descumprir a lei de greve.

Irregularidade gravíssima que alguns gestores certamente por desinformação estão cometendo é a reti-

rada dos avisos à sociedade e do processo de mobilização das fachadas das agências. Essa atitude é a nítida prática de ato antissindical e desrespeito às normas consolidadas, a lei de greve e a Constituição da República, que garante o exercício do



livre arbítrio dos trabalhadores durante os movimentos reivindicatórios da categoria.